

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1935

meu querido Amigo
Antonio Salles

Embora vá chegar tardia-
mente ao destino, a mi-
nha carta amiga, pode
ficar certo de que os meus
votos pela felicidade da
Família Salles foram op-
ortunos e sinceros.

A Deus pedimos, eu
e os meus, que os ampa-
re, Você e os seus, com
a sua misericordiosa
bondade, prodigaliza-
do-lhes todos os bens
no decurso de 1936.
Prosperidade e Saúde!

Devemos, todos nós, intelectuaes
do Brasil, bem orientados
sobre os destinos da huma-
nidade, oppôr entraves
e barreiras á revolução
injustificada, que se pre-
para.

É curioso que os commu-
tas brancos saias dos
filiados do exercito e
tenham como mem-
bres homens ricos, possi-
dores de arranha-céus,
que vestem camisa de
sêdo e têm gorros fi-
ristas.

Atenção ao Brasil
mas exige esse remedio
especifico que não se appli-

cu, absolutamente, para
corrigir os nossos males.

E' absurda essa tenden-
cia de preparar para nós
soluções idênticas á que
foi adoptada para a Russia.
Não existe a mais li-
geira semelhança entre
os dois casos.

Devem, porém, os gover-
nos ir ao encontro das
classes proletárias, das
cidades e dos campos,
dando-lhes assistência
ampla. Assim, evi-
tarão que se incrementem
a influencia dos pseudo
advogados das classes pobres

os gues do viram o assal-
to ao poder. ~~4~~ ⁴ ~~4~~ ambicão
é a móla de todo esse mo-
vimento irregular e
tumultuario.

Bete e Loll (muller e filha
suetira) recommendam-se
a D. Alice, a quem apresen-
to muitos respeitosa sau-
dações. Um grande
aluno de seu amigo
e admirador

Arthur Costa

Arthur Costa

Traca da. adeu Amaral

(Reservatório)
2